

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 3 - Deus é onipotente

2 Samuel 22

Elaborado por Gerson Berzins
(gerson@pibrj.org.br)

Com alegria retornamos às reflexões sobre A Doutrina de Deus, nos ocupando do atributo da onipotência divina.

Ao declarar que Deus é onipotente estamos dizendo que Deus tem o poder para fazer tudo. Nada está fora das Suas possibilidades. O que quer que Ele deseje, Ele realiza.

O ensino bíblico sobre o poder ilimitado de Deus é claro, ainda que o texto sagrado faça uso da expressão onipotente apenas duas vezes (Sl.91.1 e Ez.1.24). Vejamos algumas expressões bíblicas a respeito da capacidade divina ilimitada:

“No céu está o nosso Deus e tudo faz como lhe agrada.” (Sl. 115:3)

“Lembra-vos das coisas passadas da antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro, eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade;” (Is. 46:9-10)

“Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus,” (Sl. 62:11)

“Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.” (Mc.10:27)

E estes textos são apenas reforços para a nos lembrarmos daquilo que a Bíblia toda relata: o poder de Deus em ação. Na criação. No Êxodo. Por intermédio das palavras dos profetas. E na vida e ministério do Nosso Senhor Jesus Cristo.

O poder de Deus continua ainda manifesto nas profecias a se cumprirem na integralidade do que foi anunciado (Mt.5.18).

Muito associado ao atributo da onipotência divina, está o atributo da Soberania divina. Deus não somente é todo poderoso, como ele não deve satisfação a ninguém. Ele é supremo, absoluto, único mandatário, independente e acima de qualquer outro poder. A soberania de Deus significa que Ele está no controle total; Ele sempre faz o que melhor lhe apraz; e, para alcançar os seus propósitos, Ele pode lançar mão de variados meios e instrumentos, usando-os no seu curso natural ou intervindo divinamente neles.

Vejamos agora algumas questões ligadas ao atributo da onipotência divina.

(1) Deus tem poder sobre o Seu poder. O fato de ser onipotente não significa que Ele exerce todo o seu poder intempestivamente. Deus controla o seu poder. Conforme as palavras de J.Hampton Keathley III: “Deus pode fazer qualquer coisa, mas Ele apenas fará o que for ditado pela Sua sabedoria, santidade e amor.”

(2) Há coisas que Deus não pode fazer, pois são contraditórias com o Seu caráter e essência. De acordo com o mesmo autor anteriormente citado:

ÿ Deus não pode aniquilar-se a si mesmo, pois é eterno e imutável.

ÿ Deus não pode mentir, pois Ele é a verdade absoluta. (Tt.1.2 e Hb. 6.18).

- ÿ Deus não pode voltar atrás na sua palavra, pois Ele é fiel (2Tm.2.13).
 - ÿ Deus não pode ser tentado porque Ele é a santidade absoluta (Tg.1.13).
 - ÿ Deus não pode pecar. Pecado é imperfeição e Deus é o ser perfeito.
- (3) Deus é a fonte de todo o poder. Todos outros poderes existentes no universo são derivados do poder de Deus. Nenhum poder existe, a não ser que Deus o permita.

Podemos agora refletir um pouco sobre o que a onipotência de Deus deve significar para a nossa vida espiritual:

Primeiro. Vamos considerar o que Deus é capaz de fazer por nós. Richard Strauss, no seu livro “A alegria de conhecer a Deus” lista algumas realizações divinas à nosso favor:

- ÿ Deus é capaz de salvar-nos por completo: *“Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.”* (Hb. 7:25)
- ÿ Deus é capaz de manter-nos livres do pecado. *“Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória,”* (Jd. 24). E ainda: *“Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados.”* (Hb. 2:18)
- ÿ Deus é capaz de suprir todas as nossas necessidades. *“Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra,”* (2 Co. 9:8)
- ÿ Deus é capaz de fazer muito mais por nós. *“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós,”* (Ef.3:20).

Segundo. Ao lembrar que Deus é a fonte de todo o poder, deve ficar claro para nós que como filhos dEle devemos depender somente dEle, não importando que poderes do mundo estão se impondo sobre nós. Os poderes mundanos existem enquanto Deus os sustém. Quando na soberania, misericórdia e paciência divina for o tempo deles acabarem, eles desabarão, como tantos poderes já desmoronaram ao longo da história humana, muitos deles de modo surpreendente. *“Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?”* (Hb 13.6)

Terceiro. Diante das aflições e sofrimentos que nos afligem, nossa primeira reação é apelar ao poder de Deus, desejando que Ele nos livre e nos preserve das vicissitudes da nossa jornada terrestre. Reconhecendo o poder infinito de Deus, devemos nos lembrar, como o comentarista bíblico Bob Deffinbaugh sugere, que Deus é poderoso para nos sustentar enquanto sofremos as aflições e tribulações. O poder de Deus não se limita a nos livrar. Ele pode não nos libertar, e ainda assim o seu poder se fará presente nos capacitando a enfrentar a tempestade.

Será que conseguimos chegar à essência, do que a Onipotência divina deve significar para nós? Não temer o mundo e seus poderes, porque Deus está acima deles e os controla. Não temer o que de mal nos pode vir, porque Deus ou pode nos livrar do mal ou pode capacitar-nos a atravessar a dificuldade. Entendendo isto, teremos apreendido o que a Bíblia nos exorta nos textos de 1 Cro. 16.11 e Sl. 105.4: *“Buscai o Senhor e o seu poder, buscai perpetuamente a sua presença.”*